



FACULDADES FACETEN

**FACULDADE DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E TEOLOGIA DO NORTE DO BRASIL
FRANCISCA DAS CHAGAS LIMA DE MELO**

CURSO DE PEDAGOGIA

**IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS FATORES DA DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS**

Boa Vista-RR

2022



FACULDADES FACETEN

FACULDADE DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E TEOLOGIA DO NORTE DO BRASIL

**FRANCISCA DAS CHAGAS LIMA DE MELO
CURSO DE PEDAGOGIA**

**IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS FATORES DA DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.**

Trabalho de conclusão de curso. TCC II,
requisito necessário para obtenção de
notas na disciplina Metodológica da
Pesquisa. Pesquisa ministrada pelo prof:
MSC. Alessandro Junior.

Boa Vista-RR

2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por estar comigo em todos os momentos de minha vida e, principalmente ao longo dessa trajetória acadêmica dando-me forças e sabedoria para vencer cada um dos desafios que me foram propostos;

À minha família pelo o apoio e compreensão;

Ao meu esposo pelo carinho e cuidado;

Aos meus queridos filhos Lúdia e Levy;

À minha filha Lúdia que sempre me ajudou quando precisei;

Meu amor por eles é incondicional.

Aos professores e tutores à distância pelas brilhantes orientações que me conduziram no caminho do saber e me fizeram vencer os desafios chegando até aqui.

Enfim, a todos que de alguma forma, não menos valiosa, contribuíram para o desenvolvimento desse trabalho tão importante e significativo para a minha vida.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me deu forças e sabedoria para vencer esta etapa da minha vida. A minha família pelo o amor incondicional. Dedico ainda, a todos os que contribuíram para essa realização na minha vida acadêmica e aqueles que acreditam numa educação de qualidade fundamentada no compromisso, no respeito, no amor e na dedicação.

EPÍGRAFE

(FONSECA, 1995, p.57) [...] as teorias das dificuldades de aprendizagem são controversas, conceituando confusas e raramente apresentam dados de aplicação educacional imediata. Mesmo com uma grande panorâmica e com um grande potencial de investigação, as teorias das D.A continuam a ser muito complexas e muito pouco consistentes.

RESUMO

O sistema educacional brasileiro se propõe a ensinar os alunos, de forma eficaz, as disciplinas exigidas pela base curricular nacional. Entretanto, é perceptível que o desenvolvimento acadêmico dos alunos não são homogêneos e, dessa forma, enquanto uns obtêm sucesso, outros possuem evidentes dificuldades de aprendizagem. Em vista disso, a presente pesquisa buscará analisar as dificuldades de aprendizagem em tais alunos, bem como os motivos que os levam ao fracasso escolar. Para tanto, este trabalho irá analisar tal problemática através de um estudo bibliográfico, por meio de pesquisas científicas disponibilizadas por portais confiáveis de busca, tais como Google Acadêmico, a Plataforma Scielo e o Portal de Teses da Capes. Através disso, este estudo busca contribuir para o saber científico na área e amplia as discussões acerca de métodos pedagógicos eficazes em sala de aula a partir do objetivo de pesquisa: “identificar as dificuldades de aprendizagem relacionadas ao ambiente escolar e os elementos metodológicos e pedagógicos na aprendizagem do aluno”. Para tanto, o presente trabalho conta com uma introdução contextual sobre a educação e os problemas de aprendizagem em contexto brasileiro, define a problemática e os objetivos, e se embasa através de um extenso referencial teórico. Após isso, disserta sobre as dificuldades de aprendizagem, as características de dificuldade da escrita, os distúrbios que levam a dificuldade de aprendizagem e os transtornos de déficit de atenção(TDAH).

Palavras-chave: pedagogia; dificuldades de aprendizagem; fracasso escolar.

ABSTRACT

The Brazilian educational system proposes to teach students, effectively, the subjects required by the national curriculum base. However, it is noticeable that the academic development of students is not homogeneous and, therefore, while some are successful, others have evident learning difficulties. In view of this, the present research will seek to analyze the learning difficulties in such students, as well as the reasons that lead them to school failure. Therefore, this work will analyze this problem through a bibliographic study, through scientific research made available by reliable search portals, such as Google Scholar, the Scielo Platform and the Capes Theses Portal. Through this, this study seeks to contribute to scientific knowledge in the area and expands the discussions about effective pedagogical methods in the classroom from the research objective: “to identify the learning difficulties related to the school environment and the methodological and pedagogical elements in the classroom”. student learning”. Therefore, the present work has a contextual introduction about education and learning problems in the Brazilian context, defines the problem and objectives, and is based on an extensive theoretical framework. After that, lecture about the learning difficulties, the characteristics of difficulty the writing, disorders that lead to learning difficulties attention deficit disorderes (ADHD).

Keywords: pedagogy; learning difficulties; school failure.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1.1 PROBLEMÁTICA.....	11
1.2 JUSTIFICATIVA.....	11
1.3 OBEJTIVOS.....	12
1.3.1 OBJETIVO GERAL.....	12
1.3.2 OBEJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
2 MARCO TEÓRICO.....	13
2.1 CONTEXTO HISTÓRICO.....	13
2.2 NO BRASIL.....	14
2.3 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	15
2.3.1 AS CARACTERÍTICAS DA DIFICULDADEM DA ESCRITA.....	16
3.DISTÚRBIOS QUE LEVAM A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM.....	17
4.TRANSTORNOS DE DEFICIT DE ATENÇÃO (TDAH) E TRNASTORNOS GLOBAIS ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO.....	18
3.MARCO METODOLÓGICO.....	19
CONCLUSÃO.....	19
RECOMENDAÇÕES.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	2

1. INTRODUÇÃO

A dificuldade de aprendizagem vem sendo um problema bastante debatido e preocupante, suas causas podem estar relacionadas a fatores exteriores ao indivíduo ou inerente a ele, decorrendo como o déficit sensorial, abandono escolar, baixa condição socioeconômica, problemas cognitivos e neurológicos.

Esses são problemas enfrentados pelos professores e alunos do ensino fundamental de muitas escolas, por meio desta pesquisa procura-se demonstrar os problemas que podem ocasionar essas dificuldades de aprendizagem, suas principais causas podem ser trabalhadas para minimizar esse problema, evidenciando também a importância da participação da família no acompanhamento escolar.

A escolha deste tema partiu de experiência vivenciada após a pandemia em 2022 no decorrer da realização do estágio supervisionado II que foi realizado no ensino fundamental, onde a convivência com os alunos na realidade, na Escola Municipal Delacir de Melo Lima, e foi possível perceber a realidade que muitos deles enfrentam problemas de aprendizado, e muitas dificuldades na leitura e escrita, problemas comportamentais entre outros, partindo dessa ideia foi realizada a pesquisa.

Perceber as dificuldades de aprendizagem e atuar de forma apropriada sobre elas, é uma forma de fazer acontecer a aprendizagem significativa. Fazer com que o aluno consiga superar esse problema muitas vezes causados por déficits cognitivos, físicos e/ou afetivos, representa a investigação, a finalidade, de muitos dos profissionais que acreditam no construir, nas superações que o processo educativo pode propiciar.

A educação sempre foi fator fundamental na vida em sociedade. Especialmente nos dias correntes, uma sólida base escolar e um currículo acadêmico completo são questões essenciais para exercer a cidadania e conquistar estabilidade na vida em sociedade. Portanto, as complexidades que envolvem as dificuldades escolares dos alunos são questões relevantes para as pesquisas científicas da área da pedagogia. As dificuldades de aprendizagem (DA) dos alunos necessitam de constantes discussões por estarem intimamente atreladas a questões como: reprovação, evasão, indisciplina, erro, fracasso e insucesso escolar.

As dificuldades de aprendizagem são majoritariamente definidas como déficits de leitura, de escrita e matemática, sendo as de leitura e escrita as mais importantes de serem identificadas. Entretanto, embora tais sintomas possam parecer de fácil identificação, eles fazem parte de um amplo conjunto de problemas que interferem no desenvolvimento escolar do aluno.

As DA podem ocorrer através de fatores psicológicos ou ambientais. Todavia o processo de aprendizagem é produto que resulta de interferência do ambiente sobre o aluno e, partindo deste pressuposto, a aprendizagem é um processo complexo e permeado por fatores sociais, culturais, econômicos, etc. É possível então pontuar as causas da DA tais como: desestruturação familiar, escassa situação financeira, falta de incentivo, sentimento de inadequação no ambiente escolar, falta de material didático, bullying, salas de aula lotadas, etc.

Portanto, este trabalho investigará as causas de DA em alunos através de uma pesquisa bibliográfica. Dessa forma, o estudo acerca de tais empecilhos ao ensino de qualidade resultará em conquistas na relação entre professor e aluno, bem como avanços no sistema educacional do país.

1.1 PROBLEMÁTICA:

1. Identificar as dificuldades de aprendizagem relacionadas ao ambiente familiar.
2. Identificar a metodologia aplicada pelo professor.
3. Avaliar a capacitação dos professores em relação à aprendizagem dos alunos.

1.2 JUSTIFICATIVA

No decorrer do contexto da pandemia, foi perceptível a dificuldade que as instituições de ensino sofreram, tentando fazer com que o conhecimento continuasse acessível mesmo num cenário de extrema instabilidade e insegurança. Se o trabalho dos profissionais da educação e dos pedagogos já não era fácil, o contexto da pandemia dificultou ainda mais a relação de ensino-aprendizagem tão essencial para que os alunos cresçam e evoluam como acadêmicos e profissionais. Portanto, não pude deixar de perceber que as dificuldades que já existiam anteriormente, se atenuaram na pandemia, e a única opção que havia, o ensino remoto, não foi suficiente para transmitir um ensino de qualidade, visto que os alunos não estavam em um ambiente propício ao ensino, com quadros, carteiras, e professores formados servindo de auxílio às suas dúvidas. A escolha do tema e do problema deste trabalho partiu dessa necessidade de entender as maiores dificuldades de aprendizagem dos alunos nos dias correntes. Identificar os principais problemas de aprendizagem é também reconhecer que uma educação só irá evoluir se estivermos atentos às falhas e ao que precisa ser melhorado, evoluído e transformado.

1.3 OBEJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL:

Identificar as dificuldades de aprendizagem relacionadas ao ambiente escolar os elementos metodológicos e pedagógicos na aprendizagem do aluno.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Levar aos docentes métodos pedagógicos para a melhora do aprendizado.
2. Identificar a capacidade tecnológica dos professores no processo de ensino do conteúdo.
3. Encontrar métodos pedagógicos inovadores que facilitem o aprendizado dos alunos.

2 MARCO TEÓRICO

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO

A expressão “dificuldade de aprendizagem” (DA) surgiu somente na década 1960 e delimitava problemas de linguagem, fala, leitura, escrita, matemática e outras áreas escolares, diferenciando-a dos problemas originados de retardado mental, capacidades relacionadas com o insucesso escolar que não podiam ser atribuídas a outros tipos de problemas de aprendizagem.

O termo DA começou a ser usado frequentemente no início dos anos 60 para descrever uma série de incapacidades relacionadas ao insucesso escolar que não deviam ou podiam ser atribuídas a outros tipos de problemas de aprendizagem.

Os estudos pioneiros foram conduzidos em 1800 por Franz Joseph Gall, médico alemão, com pessoas que tinham sofrido acidentes e que tinham perdido a capacidade de se expressar pela fala, sendo portadoras do que se conhecia como afasia.

Com o avanço da ciência e seus métodos, no decorrer dos anos surgiram mais investigações a respeito da aprendizagem, conforme afirma Oliveira (2014) e, a partir desses estudos, novas possibilidades e aspectos apareceram relacionados à questão da dificuldade de aprendizagem.

Para Souza (1996), os fatores relacionados ao sucesso e ao fracasso da aprendizagem dividem-se em três variáveis integradas entre si, e são designadas como: variáveis ambientais, psicológicas e metodológicas, a junção desses fatores resulta no desempenho escolar de uma criança.

De acordo com Piaget (1985), o professor pode se basear nessas pesquisas para colaborar de forma correta com o processo de aprendizagem do aluno, respeitando as capacidades cognitivas de cada criança e entendendo que estas são capazes de aprender por elas mesmas, mas que com um professor que a conheça e a respeite, esse aprendizado pode ser, em vez de interrompido, facilitado, acessível e construtivo.

Assis (1990) menciona que os problemas de aprendizagem podem ser resultado de ambientes familiares que não estimulam a criança a estudar e argumenta

que um ambiente familiar com pouca influência sociolinguística pode interferir no desenvolvimento das aptidões e habilidades desempenhadas pela criança.

Na visão de Carraher e Schliemann (1989), em muitos casos as dificuldades em aprendizagem não são consequências de um problema em que o aluno não consiga aprender, ou seja, capaz de raciocinar, mas trata-se de problemas metodológicos. Nesse caso é necessário a utilização de uma metodologia alternativa, apropriada às reais necessidades do educando, tendo em vista o aprimoramento de suas habilidades e o desenvolvimento de suas potencialidades.

2.2 NO BRASIL

A expressão “dificuldades de aprendizagem” surgiu somente na década de 1960 e delimitava problemas de linguagem ou fala, leitura, escrita, matemática e outras áreas escolares diferenciando-a dos problemas originados de retardo mental. Incluía-se nesse perfil os indivíduos que não possuíam déficit neurológico, e que apresentavam discrepâncias significativas entre seu potencial de aprendizagem e sua produção escolar.

A década de 1980 foi marcada pela criação de instrumentos adequados de avaliação das dificuldades de aprendizagem e da passagem do enfoque neurológico ao funcional e, em decorrência disso, fez-se necessária a realização de um diagnóstico diferencial desse tipo de dificuldade. Podem estar também associados a essas dificuldades de aprendizagem problemas relacionados às condutas do indivíduo, percepção social e interação social. Entretanto, tais complexidades não estabelecem, por si próprias, um problema de aprendizagem (GARCÍA, 1998, p.31).

Já na concepção de Fernández (1990), as dificuldades de aprendizagem são “fraturas” no processo de aprendizagem, em que essencialmente estão em jogo quatro fatores: o organismo, o corpo, a inteligência e o desejo. Os problemas de aprendizagem são consequências da anulação das capacidades de aprender e bloqueio das possibilidades de assimilação do aluno. E podem estar ligados a fatores individuais e relativos à estrutura familiar que o indivíduo faz parte.

As dificuldades de aprendizagem mais conhecidas no Brasil e que vem tendo grande repercussão na atualidade são a dislexia, disgrafia, discalculia, dislalia, disortografia e o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade).

A dificuldade de aprendizagem pode estar relacionada a razões sociais, ambientais, psicológicas, cognitivas, familiares e culturais que a criança está submetida. Isso se reflete no ensino, que, por sua vez, se torna falho, ou seja, incapaz de fazer com que o aprendiz avance no processo de aprendizagem.

2.3 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

“Dificuldade de aprendizagem” é um termo genérico que diz respeito ao grupo heterogêneo de desordens manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e uso das capacidades de escuta, fala, leitura, escrita, raciocínio ou matemática.

É preciso ficar claro qual o critério que está sendo utilizado para classificar os sujeitos quanto à presença ou não de DA, pois do contrário corre-se o risco de trabalhar com diferentes critérios de avaliação como se estivessem sendo mensurados os mesmos aspectos.

As dificuldades podem vir de fatores orgânicos ou mesmo emocionais, sendo assim, é importante que tais dificuldades sejam descobertas a fim de auxiliar o desenvolvimento do processo educativo, percebendo se estão associadas à preguiça, cansaço, sono, tristeza, agitação, desordem, dentre outros, considerados fatores que também desmotivam o aprendiz.

Dessa forma, é de grande relevância que pais e professores estejam atentos aos sinais que as crianças apresentam e perceber se apontam para uma dificuldade de aprendizagem. Muitas crianças podem ficar agressivas e desmotivadas diante de tais dificuldades e, por conta disso, podem ser taxadas como indisciplinadas.

O diagnóstico precoce possibilita que as intervenções alcancem os melhores resultados, ajudando as crianças a superar suas dificuldades. O professor psicopedagogo é definido como o profissional responsável pela análise e intervenção dos déficits de aprendizagem que podem ocorrer no processo educativo.

2.3.1 AS CARACTERÍSTICAS DA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA

Disortografia e disgrafia são transtornos que afetam a escrita e cujos sinais podem ser identificados por professores em sala de aula. O primeiro está relacionado

a uma dificuldade na aprendizagem de ortografia, gramática e redação no nível da palavra, da frase ou do texto.

A dificuldade na expressão escrita exige habilidades visuais, motoras e de processamento de informações complexas. Uma dificuldade de aprendizagem na expressão escrita pode aparecer em uma caligrafia lenta, de difícil compreensão, em textos mal escritos ou problemas com ortografia, gramática e pontuação. Entretanto, de acordo com Cruz (1999, p.140), a escrita apresenta quatro aspectos principais na sua determinação, são elas:

O primeiro trata do processo construtivo, implicando elaboração, interpretação e construção do significado. O segundo processo compreende a necessidade do indivíduo de agir de forma ativa para estratégias cognitivas e metacognitivas que poderão ser utilizadas na solução de problemas. Por fim, o processo afetivo implica o desejo de escrever, a estabilidade emocional e o interesse pela aprendizagem.

A pessoa que sofre de disortografia tende a escrever textos curtos, a ter dificuldade no uso de coordenação e subordinação das orações, dificuldade em perceber os sinais de pontuação e falta de vontade para escrever.

3 DISTÚRBO QUE LEVAM À DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

O distúrbio de aprendizagem é associado a um grupo de dificuldades, apresentando um obstáculo cognitivo, emocional e social, que implica, também, em dificuldades de absorver o conhecimento teórico de determinadas matérias inseridas na formação escolar. Mas isso não significa que a criança não possui capacidade de desenvolvimento, uma vez que, na maioria dos casos, é um cenário completamente reversível. Crianças com um distúrbio de aprendizagem podem ter dificuldade em organizar ou iniciar tarefas, recontar uma história ordenadamente, ou podem confundir símbolos matemáticos, fazer leitura errada de números.

Algumas delas podem se sentir inicialmente frustradas e mais tarde desenvolver problemas comportamentais, tais como se distrair facilmente, desenvolverem comportamento hiperativo, se tornaram retraídas, tímidas ou agressivas. Os distúrbios de aprendizagem e o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) costumam ocorrer juntos.

Os distúrbios de aprendizagem, podem ser verbais e não verbais. Os distúrbios verbais estão relacionados às dificuldades nas habilidades em ler e escrever, que são as dislexias, que podem ser classificadas em três subtipos: a dislexia disfonética (indivíduos que leem as palavras conhecidas, mas possuem dificuldades na leitura das palavras novas, havendo trocas nas letras), a dislexia disidética (apresenta leitura lenta, com dificuldade em palavras irregulares), e a dislexia mista, que abrange os dois tipos.

[...] as teorias das dificuldades de aprendizagem são controversas, conceitualmente confusas e raramente apresentam dados de aplicação educacional imediata. Mesmo com uma grande panorâmica e com um grande potencial de investigação, as teorias das D.A continuam a ser muito complexas e muito pouco consistentes (FONSECA, 1995, p.57).

4 TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO (TDAH) E TRANSTORNOS GLOBAIS ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

O TDAH é atualmente considerado um distúrbio do neurodesenvolvimento infantil, que pode persistir ao longo da vida em mais da metade dos casos. Os transtornos de aprendizagem em crianças diagnosticadas com TDAH podem ser justificados em virtude do processo de atenção ser essencial e de primordial importância para a adequada aprendizagem na fase de aquisição e desenvolvimento de linguagem.

Dessa forma, crianças com limitações prematuras para se comunicar deparam-se com problemas de relacionamentos interpessoais e correm os riscos de apresentar transtornos específicos de aprendizagem da leitura e da escrita.

Com o Transtorno de Déficit de Atenção (TDA) fica mais difícil que as crianças se concentrem nos estudos, principalmente em atividades tais como a escrita e a leitura. Isso porque, em situações que exigem esforço mental, o cérebro fica mais lento.

A confirmação do Transtorno de Déficit de Atenção (TDA) precisa ser realizada por um profissional, uma vez que, somente assim, será possível encontrar o tratamento mais adequado a cada situação. Além disso, um diagnóstico médico

poderá identificar se a criança sofre com mais de um distúrbio. Vale destacar que existem três tipos de TDA: desatento, hiperativo e combinado.

Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndrome do espectro autismo e psicose infantil. Alunos com altas habilidades/ superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e na realização de tarefas em áreas de seu interesse.

3 MARCO METODOLÓGICO

Pesquisa qualitativa/bibliográfica

Com o objetivo de identificar os principais fatores de dificuldades de aprendizagem nos alunos, esta pesquisa irá percorrer um caminho metodológico pautado pela pesquisa qualitativa e bibliográfica, que tem como o objetivo a realização de uma descrição do objeto central de uma pesquisa científica. Nesse sentido, esta pesquisa irá se debruçar na pesquisa e na descrição das dificuldades de aprendizagem dos alunos, e não exatamente nas explicações que provocam tais dificuldades.

Em relação à abordagem, esta pesquisa utilizará o método da pesquisa qualitativa. De acordo com Gerhardt e Silva (2009), a pesquisa qualitativa usa métodos que visam esclarecer as razões (os porquês) das coisas. Portanto, este tipo de abordagem possui algumas características essenciais e específicas, tais como: objetivação do fenômeno; emprego das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações; a busca de resultados os mais fiéis possíveis; etc. A pesquisa qualitativa está em estrita oposição ao pressuposto científico que acredita em um modelo único de pesquisa para todas as áreas científicas.

[...] a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (GERHARDT; SILVA, 2009, p.32).

Entretanto, com base nos objetivos desta pesquisa, o método utilizado será o da pesquisa bibliográfica.

De acordo com Gil (1999), “as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 1999, p.61). Para que a pesquisa descritiva seja realizada, os pesquisadores podem se utilizar de métodos e técnicas que vão desenvolver uma coleta de dados acerca do fenômeno pesquisado.

Dessa forma, a coleta de dados seria a “matéria-prima” da pesquisa, uma vez que através dela, se torna possível a descrição das questões que permeiam o problema de pesquisa. Segundo Oliveira (2011), esse tipo de pesquisa.

busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos [...], expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza (OLIVEIRA, 2011, p.21).

Ou seja, isso significa que a pesquisa descritiva “não têm o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação” (VERGARA, 2000, p.47). Assim, o estudo descritivo, ao descrever os fenômenos que pesquisa e os dados coletados através de métodos científicos, aumenta o conhecimento acerca de seu objeto de pesquisa, uma vez que os dados coletados e a descrição do pesquisador acontecem com menos de análise bibliográfica. Assegurando, assim, a veracidade dos resultados da pesquisa, através de revistas, livros, artigos, sites e outras fontes com matéria científica já publicado.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que as dificuldades de aprendizagem no contexto familiar, vem de famílias desestruturadas, da falta de uma boa alimentação e de saúde. Isso é observado pelos docentes, que busca ajuda com outros profissionais se for necessário. Para o trabalho com alunos que apresentam D.A, deve-se observar as metodologias aplicadas pelo o professor a didática que ele utiliza na realização dos trabalhos e atividades relacionadas à psicomotricidade e a cognição, pois essas duas grandes áreas possibilitarão o desenvolvimento do educando.

Portanto, as dificuldades de aprendizagem podem decorrer de diversos fatores, e a forma como o professor realizará os trabalhos, irá propiciar uma boa formação cultural científica ao aluno.

Pode-se dizer que as dificuldades de aprendizagem não é um caso sem solução, pois hoje são muitas as formas que se tem para diminuir ou, até mesmo, acabar com esta problemática, basta o professor ter curso de formação continuada, ter flexibilidade pedagógicas e explorar métodos alternativos e dinâmicos de ensino.

RECOMENDAÇÕES

Nesta pesquisa foi apresentado, os principais fatores da dificuldade de aprendizagem dos alunos, por abandonos escolares, pela baixa condições financeiras, destruturações familiar, desmotivações e os transtornos cognitivos neurológicos dentre outros em consequências da pandemia.

As recomendações da pesquisa são no sentido de que as metodologias aplicadas pelos os professores nas salas sejam estudadas, para que os alunos sejam mais desenvolvidos. Os professores devem buscar uma pedagogia diferenciada de sucesso, com métodos de fácil compreensão para os alunos.

Contudo haverá uma melhoria significativa no rendimento dos alunos, e a diminuição das dificuldades existentes em salas de aulas. Portanto a auto estima do aluno para um processo de aprendizagem mais satisfatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, José Fernando Dos Santos. **Dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita**. III CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/20679>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ARAÚJO, C. R. S. *et al.* **Uso da Cognitive Orientation to Daily Occupational Performance (CO-UP) com crianças com transtorno do desenvolvimento da coordenação**. Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo, v.22, n.3, 2021. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/46415>>. Acesso em: 15 jan. 2022.

Associação Brasileira de Dislexia. **Dislexia: Definições em Sinais e Avaliação**. Disponível em: <<https://www.dislexia.org.br/>>. Acesso em: 11 dez. 2021.

BUENO, Kátia Maria Penido *et al.* **Percepção materna do desempenho de crianças com transtorno do desenvolvimento da coordenação**. Psicologia em Estudo, v.19, n.3, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/LF9vKjDmP4g4MjX7xLrYVXb/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

CRUZ, V. **Dificuldades de Aprendizagem: fundamentos**. Porto: Porto Editora, 1999.

CORREA, J. *et al.* **Desenvolvimento da linguagem leitura, escrita e matemática**. Porto Alegre.

FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência aprimorada**; abordagem psicopedagogia clínica da Criança e sua Família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FONSECA, Vitor da. **Dificuldades de Aprendizagem: na busca de alguns axiomas**. Revista Portuguesa de Pedagogia, v.24, n.74, 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862007000200005>. Acesso em: 15 mar. 2022.

GARCIA, Jesus Nicasio. **Manual de dificuldades de aprendizagem:** linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GIMENEZ, Eloisa Hilsdorf Rocha. **Dificuldade de Aprendizagem ou Distúrbio de Aprendizagem?** Revista Educação, v.8, n.8, 2015.

PACHECO, Lílian Miranda Bastos. **Diagnóstico de dificuldades de aprendizagem.** Temas em Psicologia da SBP, v.13, n.1, 2005.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1979.

PIAGET, Jean. **Abstração Reflexionante:** Relações lógico- aritméticas e ordem das relações espaciais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S. *et al.* **Linguagem, desenvolvimento e Aprendizagem.** Coletânea de textos. São Paulo: Ícone, 1998.